

A IMPORTÂNCIA DA ARTETERAPIA NO CONTEXTO DA EDUCAÇÃO INFANTIL

Gisleine Cristina da Silva ¹
Heloisa Toshie Irie Saito ²

INTRODUÇÃO

A Arteterapia, conforme descrita por Sei (2009), consiste em uma intervenção terapêutica que visa melhorar a qualidade de vida das pessoas ao utilizarem recursos artísticos, principalmente das Artes Visuais. Contudo, ela também envolve outras formas de expressão artísticas. Convém destacar que seu foco está na pessoa e em sua necessidade de expressão, buscando oferecer um ambiente propício ao surgimento da expressividade autêntica e significativa. Para Mello (2009), a Arteterapia representa a expressão artística dos pensamentos, das opiniões e das ideias. Em conformidade com a autora, todas as pessoas têm a habilidade de criar e expressar-se. Por esse motivo, a Arteterapia é entendida como um processo facilitador da comunicação e do pensamento, além de contribuir com o desenvolvimento de relacionamentos interpessoais.

De acordo com Martins (2012), a história da Arteterapia está relacionada à história social e cultural do homem, assim como à história da Arte, pois antes da Arte ser um objeto de apreciação das pessoas que tem como função a fruição estética, ela é um meio de expressão e comunicação associada às necessidades humanas de conhecimento de si e do meio ao seu redor. Convém lembrar que o homem primitivo utilizava a Arte para se expressar retratando situações do seu cotidiano, bem como conflitos, emoções e questionamentos. Na perspectiva de Calixto (2020), a Arteterapia aplicada à Educação infantil é uma prática importante na literatura da educação, além de ser uma temática em expansão nessa etapa da Educação Básica, pois pode ser um meio significativo de comunicação, especialmente na Educação Especial. Além disso, segundo afirma, a Arteterapia favorece o desenvolvimento e a expressão do pensamento e/ou dos sentimentos, geralmente difíceis de serem expressos por meio da linguagem. Assim,

¹ Mestranda em Educação pela Universidade Estadual de Maringá - UEM, gisleinsilva22@gmail.com;

² Professora orientadora: Doutora e Pós-doutora em Educação pela Universidade de São Paulo – USP, htisaito@uem.br.

desde os tempos mais longínquos, o homem sempre se expressou e interpretou o mundo em que vivia por meio da Arte, concedendo significado às suas vivências.

Assim, a justificativa para esse estudo está no fato de que, em consonância com Calixto (2020), possibilitar experiências artísticas às crianças é oportunizar o contato com questões subjetivas importantes ao desenvolvimento e dar vazão às emoções, de modo que a criança aprenda, em seu próprio ritmo, a regular e direcionar seus afetos. Dessa maneira, partindo das experiências artísticas, é possível estimular práticas lúdicas voltadas à Arteterapia na Educação Infantil.

Essas inquietações despertaram o interesse em aprofundar o assunto no que toca à Arteterapia aplicada ao contexto da Educação Infantil. O questionamento que norteou tal estudo foi: Qual a importância da Arteterapia no contexto da Educação Infantil? Por conseguinte, o objetivo do presente texto foi compreender a importância da Arteterapia no contexto da educação infantil, a partir de pesquisas brasileiras recentes.

ARTETERAPIA NO CONTEXTO DA EDUCAÇÃO INFANTIL: O QUE DIZEM AS PRODUÇÕES DE 2018 a 2023

Em busca de alcançar o objetivo do estudo, por meio da revisão de literatura, foram analisadas produções brasileiras no período de 2018 a 2023. Para tanto, realizou-se uma busca no período em março de 2023, no Portal de Periódicos da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) e na ferramenta de busca Google Acadêmico. Utilizamos na busca dos trabalhos a combinação das palavras-chave: “Arteterapia” AND “Educação infantil”. Tivemos os seguintes critérios de inclusão: produções brasileiras dos cinco anos que envolvem a utilização da Arteterapia no contexto da Educação Infantil. Como critérios de exclusão, elegemos produções que fossem capítulos de livro, relatos de caso, editoriais e artigos de opinião.

Desse modo, foram encontrados 393 trabalhos e, a partir da leitura do título, foram excluídas 388 pesquisas. Após a análise dos títulos e dos resumos, excluímos os que não se aproximavam do intuito da revisão, chegando ao número de 05 trabalhos. Feito isso, realizamos uma leitura geral desses trabalhos e chegamos a duas produções que nos ajudaria a compreender a importância da Arteterapia no contexto da Educação Infantil.

O primeiro estudo, intitulado “Arteterapia aplicada à educação infantil” (2020), é um artigo resultante de pesquisa bibliográfica de Alessandra Mendes Calixto, que teve

por objetivo analisar a contribuição e a aplicação da Arteterapia na educação infantil. Os resultados apontaram que é rica a produção acerca da aplicabilidade da arte em sala de aula. Contudo, segundo a autora, percebeu-se um número reduzido de pesquisas sobre Arteterapia aplicada à Educação Infantil. Os trabalhos majoritariamente apontam para o aspecto inclusivo da Arteterapia. Embora a Arteterapia como uma possibilidade para o contexto da Educação Infantil não seja uma temática nova, ainda há poucas produções e análises críticas sobre as práticas já existentes. A autora concluiu que a arte possui um papel significativo no desenvolvimento da criança, assim como para a criatividade, sendo essa uma característica inseparável de um cidadão resiliente, inclusivo, principalmente livre, capaz de transformar a vida e o bem viver individual e coletivo.

Já o segundo estudo, denominado “Arteterapia como uma importante ferramenta para o processo ensino-aprendizagem e formação da personalidade na educação infantil” (2022), é um artigo resultante de uma pesquisa bibliográfica de Vieira, Monteiro e Oliveira, que teve por objetivo compreender a importância da Arteterapia na formação da personalidade e no processo de aprendizagem no aluno de educação infantil. As autoras concluíram que a Arteterapia pode preencher lacunas na Educação Infantil, etapa educacional em que geralmente o propósito principal não é perpassado nem pela arte nem pela relevância da manipulação de materiais artísticos.

A partir da análise dos dados das produções anteriormente apresentadas, conseguimos verificar que 100% das produções selecionadas concordam que a Arteterapia possui o potencial de enriquecer as práticas pedagógicas, já que, geralmente, o foco principal não está na arte nem na valorização da utilização dos materiais artísticos. Sendo assim, segundo Calixto (2020) e Vieira, Monteiro e Oliveira (2022) é essencial reconhecer que por meio da Arteterapia as crianças podem ter acesso ao seu inconsciente e expressar por meio da arte aquilo que não conseguem expressar verbalmente, o que as auxilia nos processos de descobertas, autoconhecimento e desenvolvimento da criatividade. Contudo, a Arteterapia ainda é uma temática pouco pesquisada no âmbito da educação infantil, embora haja conhecimentos sobre o seu impacto positivo na expressão criativa, na criatividade, na manifestação emocional, no comportamento, na descoberta, significação e representação do mundo circundante pela criança etc. (Calixto, 2020).

DISCUSSÕES TEÓRICAS ACERCA DA ARTETERAPIA E DA EDUCAÇÃO INFANTIL NA PRODUÇÃO BRASILEIRA

A Arteterapia pode ser considerada uma expressão usada para referir-se à utilização da Arte para fins terapêuticos, seja na reabilitação ou na saúde mental (Calixto, 2020). Contudo, conforme afirmado na literatura, é entendida também como um recurso de validação das emoções, de maturação de comportamentos e de socialização eficaz no contexto da Educação Infantil. De acordo com Vieira, Monteiro e Oliveira (2022), a prática da Arteterapia não se restringe somente à área clínica, podendo ser aplicada também à área educacional. Como explicam, na educação, ela possibilitará que o imaginário seja estimulado por meio de práticas expressivas desenvolvidas pelas docentes. Desse modo, as professoras têm o papel de contribuir com as crianças considerando que elas devem reconhecer seus limites, pensamentos, medos, sentimentos e emoções.

Para Martins (2012), por meio da criatividade os sujeitos se tornam mais saudáveis, pois ao criarem, relacionam-se simultaneamente com o produto artístico criado e em movimento com as descobertas e revelações, identificam e veem surgir aspectos de si mesmos. Dessa forma, em conformidade com Rabello (2013), citada por Calixto (2020), na Educação Infantil podem ser realizados trabalhos expressivos e criativos que oportunizam condições para aprendizagem e desenvolvimento diferenciados. Sendo assim, os potenciais das crianças são trabalhados, podendo levá-las a despertar, desenvolver e aperfeiçoar suas habilidades.

Segundo Calixto (2020), na Arteterapia escolar são utilizados diferentes materiais (papeis, tinta, lápis de cor, cola, tesoura, tecidos, fios, madeira, plástico, argila etc.) e recursos (desenho, pintura, colagem, construções, modelagens, personagens etc.) Nesse caminho, na perspectiva de Sonia (2016), citada por Calixto (2020), a Arteterapia impacta no desenvolvimento infantil, na criatividade e na livre expressão associativa, de modo que as ideias abrem espaço para a subjetividade e a crítica acerca da realidade. Enfim, a Arteterapia na Educação Infantil é significativa, pois auxilia os pequenos a se expressarem e a trabalharem suas emoções.

Apesar do trabalho com as emoções e sentimentos ser pouco visto na educação, não fazendo parte do projeto alternativo escolar, na percepção de Vieira, Monteiro e Oliveira (2022), isso não diminui a sua eficácia no processo de aprendizagem, sendo um instrumento essencial para se trabalhar aspectos como crianças em risco de abono escolar,

dificuldades de aprendizagens e também com crianças com necessidades educativas especiais. Tal como comentam, o trabalho com a Arteterapia é visto com eficiência em escolas privadas e com menos frequência em escolas da rede pública. Cabe aqui destacar que nas escolas particulares, as professoras possuem maiores condições objetivas, pois possuem recursos e incentivos para ensinar e utilizar como instrumento de ensino, aspectos da Arteterapia, estimulando o desenvolvimento cognitivo, psicomotor e socioemocional das crianças, devido à relevância da utilização dos materiais que proporcionam aprendizagens nas diferentes áreas. Além disso, assim como em algumas escolas particulares, na escola da rede pública, o ensino por meio da Arteterapia enfrenta vários desafios, tais como a falta de formação docente referente a essa vertente, o não investimento de políticas públicas e a escassez de materiais para esse tipo de abordagem. Não apenas isso, mas também muitas professoras podem ter o pensamento de que já têm muitos conteúdos a serem trabalhados e, por isso, não podem “perder tempo com Arte. A partir desse pensamento, essas professoras desconsideram a possibilidade de realização de trabalho interdisciplinar, uma vez que a Arteterapia possui o interesse de trabalhar o conteúdo de forma contextualizada e não de forma isolada e pouco significativa para a criança (Vieira, Monteiro e Oliveira, 2022).

Considerando o exposto, Calixto (2020) defende que o objetivo da Arteterapia na Educação Infantil não é o de formar artistas, mas sim estimular a criatividade natural de cada criança, sem julgamento e sem crítica. Desse modo, quanto mais a criatividade for estimulada, mais recursos cognitivos a criança desenvolverá, visando o controle de suas emoções, o desenvolvimento de resiliência emocional, o aprendizado de formas de lidar melhor com as frustrações, o desenvolvimento da socialização, o fortalecimento de sua capacidade interior e a descoberta de seus gostos, desejos e sonhos.

Portanto, a Arteterapia no contexto escolar, sobretudo na Educação Infantil contribui de forma significativa para o processo de ensino-aprendizagem infantil, nas esferas cognitivas, emocionais e sociais. Com a utilização da Arteterapia nas aulas de forma isolada ou interdisciplinar, a criança tem a possibilidade de despertar a sua criatividade por meio de atividades que exploram materiais artísticos ofertados pela professora. Isso permitirá o autoconhecimento, a mudança, o desenvolvimento da resiliência emocional, o aprimoramento do processo de socialização e o fortalecimento do senso de respeito ao outro.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Compreendemos que a arte na educação, além de favorecer a criatividade infantil, também atua no meio social da criança, influencia suas emoções ajudando a elaborá-las, estimula a imaginação por meio das formas e cores empregadas e contribui com a expressão oral e escrita, entre outros aspectos. Por isso, em nossa percepção, é responsabilidade das professoras da Educação Infantil planejarem atividades e intervenções que favoreçam o processo de desenvolvimento, podendo rever estratégias e aliar transversalmente as práticas educativas com as necessidades individuais e coletivas por meio das vertentes da Arteterapia. Concluímos, portanto, que a Arteterapia pode colaborar grandemente no trabalho docente com as crianças, principalmente porque ela potencializa a manifestação do inconsciente que ajuda as crianças a expressarem e a trabalharem suas emoções.

Palavras-chave: Arteterapia, Educação infantil, Emoções

REFERÊNCIAS

CALIXTO, A. M. Arteterapia aplicada à educação infantil. **Pedagogia-Unisul Virtual**, 2020. Disponível em:

<https://repositorio.animaeducacao.com.br/bitstream/ANIMA/16547/1/artigo%20para%20apresenta%C3%A7%C3%A3o.pdf>. Acesso em: 05 abril 2023.

MARTINS, D. D. C. E. S. **Arte-terapia e as potencialidades simbólicas e criativas dos mediadores artísticos**. 2012. 145f. Dissertação (Mestrado em Educação Artística) – Faculdade de Belas Artes, Universidade de Lisboa, Lisboa, 2012. Disponível em: <https://repositorio.ul.pt/handle/10451/10008>. Acesso em: 06 abril 2023.

MELLO, L. H. R. **O papel da Arteterapia facilitando o desenvolvimento escolar da criança**. 2009. 43 f. Monografia (Especialização - Arteterapia em Educação e Saúde) - Instituto A Vez do Mestre, Universidade Candido Mendes, Rio de Janeiro, 2009. Disponível em: http://www.avm.edu.br/docpdf/monografias_publicadas/n203002.pdf. Acesso em: 24 abr. 2023.

VIEIRA, G. C.; MONTEIRO, L. F. D. S.; OLIVEIRA, D. A. D. J.; Arteterapia como uma importante ferramenta para o processo ensino-aprendizagem e formação da personalidade na educação infantil. **Anais VIII CONEDU...** Campina Grande: Realize Editora, 2022. Disponível em: <<https://editorarealize.com.br/artigo/visualizar/89587>>. Acesso em: 20 abril 2023.



SEI, M. B. **Arteterapia com famílias e psicanálise winnicottiana:** uma proposta de intervenção em instituição de atendimento à violência familiar. 2009. Tese (Doutorado em Psicologia Clínica) - Instituto de Psicologia, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2009. Disponível em: <https://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/47/47133/tde-30112009-093127/pt-br.php>. Acesso em: 28 abr. 2024..